

AVE MARIA

ANNO XXIV

São Paulo, 26 de Agosto de 1922

NUMERO 34



Preciosa imagem do Coração de Maria, que foi solemne-
mente benzida, em Santos, no dia 16 do
corrente, pelo Emmo. Snr. Cardeal Dom Aidano Gasquet.

Bellissimos devocionarios e Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

A \$500

Catecismo Illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Olaret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Beillissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais \$500



— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Teleg.

«CABALLA»

Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Jahu,
Ribeirão Preto e Rio de
Janeiro



ARTIGOS PARA BERÉS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

RUA DIREITA 16-20



SCHADLICH & C

Para mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupão abaixo:

O assignante _____
mudou se de _____
para _____

ATENÇÃO!



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes do

Estado do Rio Grande do Sul e Linha Mogyana

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoas de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felicio dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomose obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remediação: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles



Seu amigo agradecido—(21) Dr. A. Felicio dos Santos

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO 5\$000
PERPETUA , 100\$000

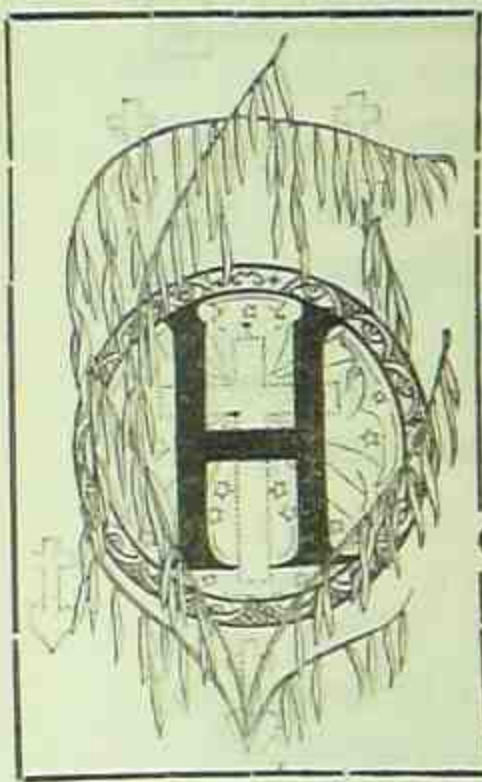
ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 34

— São Paulo, 26 de Agosto de 1922 —



A gloria liturgica do C. de Maria

HOUVE nos ultimos tempos da Igreja um Pontifice cujo coração, ao sentir de todos, era como o de David, talhado conforme ao coração de Deus: a grandeza de alma, tal como a extensão dos mares, perdendo aos inimigos que lhe causaram as perdas mais enormes e a completa privação de seu territorio. interessando-se até pessoalmente pela sua felicidade e mencionando assistir lhes na hora da morte; a promoção de todas as manifestações mais ternas do culto religioso; a piedade commovente para os orphãos e desvalidos: tal Pio IX, cuja piedade proverbial confundindo-se com o proprio nome, goza do alto relevo das grandezas papaes, pela maior dilatação da Igreja entre os infieis e os hereges, pela duração de seu pontificado, o mais longo que viram os séculos; pelo Concilio Geral, o mais concorrido de todos os tempos por Prelados que vieram de todos os limites da Terra; pela altissima importância das duas definições pontificias por elle oraculadas, a da immaculada Conceição, em contraste á corrupção e á libertinagem sempre em assustador augmento, e a infallibilidade Pontificia, como base invencivel e segurissima das verdades religiosas em contrapeso aos ventos violentissimos de novas doutrinas e revoluções clamorosas que ameaçam convulsionar e destruir a Igreja e a sociedade.

E foi a este grande Pontifice, todo coração e ternura, que coube glorificar por diversas formas o purissimo e Immaculado Coração de Maria.

Os grandes corações, como as intelligencias culminantes, e muito mais e melhor que as intelligencias, se comprehendem, e se completam.

E pela mutua comprehensão das nobres aspirações,

pela commum tendencia a espalhar o bem a socorrer as miserias e aliviar os necessitados e ajudam mutuamente sem ciumes de preferencia, sem egoismos de limitado concurso. Nem se poupam de dar a gloria e cumular de louvores e estender por toda a parte o nome e os predicados daquelle que lhe mercia a alta estimação.

Foi assim o glorioso Pontifice da Immaculada que depois de seu grande predecessor Gregorio XVI não poupou meios de glorificar o Coração de Maria, offerecendo aos sacerdotes, naturaes pregoeiros e ministros de seu culto, as fontes de inspiração, as ideias mais para entoar os louvores do maternal Coração. Inspirou-se como era de vêr no escripto das paginas sagradas, no sentir dos Santos Padres, no affectuoso suspirar de todos os corações que estremecem de funda e sincera devoção á Virgem Mãi. Ordenou que o culto do Coração de Maria, nas igrejas que o veneram publicamente e com formas liturgicas, tivesse officio e missa proprios, em que se exprimem a grande dignidade desse Coração, as ternuras do seu amor intensissimo, a profunda afflicção de sua dôr de Mãi, a continua e reflexiva consideração sobre tudo quanto acontecia a Jesus, os extases e transportes da Magnificat em que o Coração e a lingua cantavam em perfeito acorde as grandezas de seu Filho, o Deus humanado.

A introdução á Missa, o que podiamos chamar o seu thema e distinctivo, dá-nos a ideia avantajada das magnificencias do purissimo Coração. Maria é a Filha do Rei, a filha predilecta de Deus, escolhida entre todas as creaturas para escalar o throno da Divindade e, pela altissima qualidade de Mãi, senta-se quasi ao lado, embora em grau inferior, do unico Filho verdadeiro de Deus, consubstancial ao Padre e ao Espirito Santo. Pois bem: a gloria esplendente da Filha mais amada vem toda

do seu íntimo, do grande coração que é o repositório de suas graças e a força impulsiva das virtudes que lhe exornam todo o ser.

Circundam-lhe as preciosas vestes franjas de ouro que revelam a excellencia de sua bondade, sobresaindo com fulgores de gloria sobre o fundo da humildade e destacando-se com maior brilho pela alteza de sua condição. Por toda a extensão e superficie da vestimenta brilham as variedades dos ornamentos e pedras preciosas, animada figura das muitas virtudes que lhe aformoseam a alma e que tem no Coração o seu firme assento.

Não é, pois, a santidade de Maria uma vã apparencia para illudir o mundo dos homens e as hierarchias angelicas que lhe hão de estar sujeitas e render-lhe como a Rainha humilde homenagem. O valor da sua bondade é real, a piedade solida, a virtude massiça e homogenea em todos os seus actos, como a luz e as aguas do legitimo diamante

brilham com intensidade em qualquer face e profundez em que fôrem cortados. E' que as virtudes solidas e a sympathica bondade saíram-lhe de coração sem engano ou hypocrisia, seus anhelos da vaidade e sem a ansia dos louvores mundanos.

Por isso a Igreja, na oração aprovada pelo Grande Pontifice para a liturgia da festa do Coração de Maria eleva seu pensamento ao Deus da Magestade e impetra humilde da sua omnipotencia que, pois, preparou com o poder de seu braço uma digna morada para seu Filho no Coração de Maria, honrando nós a memoria daquelle purissimo Coração, possamos e obtenhamos viver segundo o coração de Deus do qual o Coração de Maria foi a mais feliz e fiel copia, muito acima do coração de David e de quanto se distinguiram na terra pela grandeza de suas virtudes.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

O fim do mundo...

CONCLUSÃO

— Bemdicto seja Deus! exclamei aturdido. como anda o mundo! Que falta não faz de quando em quando um juizo final! Mas... que tolices estou dizendo!... Sabendo todos, porém, que temos de morrer e brevemente, como não pensamos sempre d'este modo? Oh! somos uns doídos! Sim, mas eu tambem tenho que acertar as minhas contas. Vou ver se o posso fazer nalguma igreja.

Com esta idéa me dirigi á mais proxima. Mas foi-me impossivel entrar. A gente em vez de diminuir, tinha augmentado. O cartaz vermelho, brilhando ameaçador no alto dos céos, fazia crescer por momentos o numero dos penitentes que até então haviam desprezado o mesmo aviso escripto em seus corações.

Entre os taes penitentes ouviam-se dialogos muito curiosos.

— Asseguro te, querida Barbara, — dizia um marido com a cara mais compungida do mundo, — assegurote que, se te abandonei por algum tempo, foi porque...

— Por algum tempo! Grandissimo tratante! Ainda acha pouco os doze annos que estive sem me ver!

— Mas vês como me lembrei de ti.

— Você não se lembra da Sta. Barbara se não quando troveja!

— Não digas isso, Barbarazina. Bem sabes que pelas trovoadas foi que nos separamos.

— Filhos, — gritava um solteirão velho e avarento, dirigindo-se a um grupo de operarios; — a morte se aproxima; basta de cancelas; tomem estes pés de meias que me pesam na consciencia.

— Obrigado e bom proveito. Você esta velho, e como é que não pensava assim hontem?

A resposta era bem acertada.

Mais além vi gesticular um cavalheiro de pince-nez: era um jornalista.

Metade das doutrinas que vos tenho ensinado pelas columnas do meu jornal são falsas. Sirva esta declaração para descargo da minha culpa.

— A boas horas! — respondeu um velho de physionomia patibular. — Quem me indemniza dez annos de cadeia que soffri por ter acreditado nellas?

— Deus, e só Deus! — respondeu uma voz severa. — Deus que, na pessoa de seu Filho, está satisfazendo eternamente todas as dividas que os homens contraem com suas iniquidades!

Quem assim falava era um sacerdote de energico aspecto que, atravessando a massa de povo, se dirigia a um pulpito collocado no meio do largo.

— Estultissimos fieis, — disse, assim que alcançou a tribuna, — não me explico os vossos arrebatamentos nem comprehendo o vosso modo de agir. Concordo que o aviso posto no céu pela mão do Todo-poderoso, vos tenha commovido, porque a mim tambem me commoveu; mas por ventura, antes de elle apparecer podieis duvidar de que o mundo tinha fim? Antes como agora podia estar certo o velho como o joven de que sua vida duraria um dia mais? Pois, se não estavam, porque pensar e agir de tão diversa maneira do que hoje agis e pensais? Realmente, meus filhos, a humanidade parece estar doida. Não é em vão que o sol se cançou de vivifical-a com seus raios e allumial-a com sua luz. Era tempo já de acabar com tanta sem-razão. E com effeito, vêde como se acaba.

Todos erguemos a cabeça e ficamos horrorizados. Uma nuvem plumbea e sinistra avançava sobre nossas cabeças, e um frio glacial paralyzava os nossos membros.

De improviso se ouviu um grito de angustia.

Acabava de brilhar um relampago infernal, impossivel de descrever. Ia estalar um trovão horroroso, talvez o ultimo trovão, o trovão gordo do Universo. O panico se apoderou de todos e cada qual tratou de esconder se onde poudo. Eu fiz o mesmo, e metti a cabeça não sei onde; mas no mesmo instante ouvi grande estrepito e...

— Meu Deus!! — exclamei com todo o meu pulmão.

— Que foi, patrão? — gritou a criada precipitando-se no meu aposento. — Como demonio o sr. cahiu da cama?

Com effeito, tudo tinha sido um sonho, do qual acabava de acordar. Mas em que triste estado! A cabeça mettida no criado mudo, e o lampião, com outras cousas peiores por cima do lombo.

Recobrei-me no mesmo instante, vesti-me ligeiramente e, posto que fosse muito cedo, atirei-me á rua para acabar de sacudir o pesadelo.

E com effeito o pesadelo d'sappareceu. Mas não desapareceu a idéa que lhe serviu de thema,

Como é possível, pensava eu, que vivamos tão tranquillos e com as contas tão embrulhadas, sendo que, se o mundo parece que por ora não acaba, em compensação podemos acabar nós mesmos d'uma hora para outra!

Tanta impressão chegou a fazer em mim esta idéa que aquella mesma manhã dei começo a uma liquidação geral de todas as minhas contas, e desde aquelle dia a minha vida mudou radicalmente.

— Você esta maniaco — me dizia um amigo que soube a historia do sonho.

— Maniaco, heim? Quer saber uma cousa? Quem déra que todos os homens fossem manicacos da mesma mania!

— Porque?

— Porque então nem mentiriam os jornalistas, nem os negociantes furtariam, nem os pharmaceuticos se enganariam, nem os advogados lograriam a humanidade, nem os usurarios se encheriam com o que é dos outros. Do que eu deduzo uma cousa muito importante, e é que os verdadeiros manicacos são os que não querem ter nunca uma preocupação mais demorada. Quero dizer, os que não se querem preoccupar nunca com a idéa séria da morte.

ADOLPHO CLAVARANA



Photographia tirada por occasião das Santas Missões prégadas pelos Mission. do C. de Maria no Rio de Janeiro

Da esquerda para a direita. — Em pé: Rvmos. Padres Ildefonso Peñalba, Julião Cantuer e Ignacio Botta
Sentados: Rvmos. Padres Waldomiro Ciriza, Francisco Osamis, Exmo. e Rvmo. D. Sebastião Leme, dd. Arcebispo e auxiliar do Rio, Estevam de Negro e Raymundo Castilhon. — Nos medalhões, PP. Sebastião Pujol e Mariano E. Serrenes.

Semanaes

A Casa Mayença, importantissimo estabelecimento typo-lythographico desta capital, publicará esta semana o livro «*Factos e Fitas*» do auctor das *Semanaes*. Pertence esse livro a uma serie de 4 volumes, com as chronicas que tenho rabiscado nos jornaes, sahindo agora o primeiro tomo.

Depois seguir-se-ão outros volumes, onde serão enfeixadas todas estas pensaboronas *Semanaes*... a pedido de diversas familias.

O livro, para mim, só tem uma desvantagem: ficar reunido n'um só logar, tudo aquillo que devia estar espalhado, em beneficio dos leitores, que assim só se encontrariam commigo quando tivessem pela frente, o jornal. E, como vae ser, tudo junto, segue-se que tenho de ser supportado em globo, o que, na realidade é uma penitencia pesada. Mas a Casa Mayença quiz assim, que vá.

«*Factos e Fitas*», pois, é um livresco de 206 paginas com este cartaz: «*Idéas velhas com roupa nova*» «*Cousas subidas, ditas de outro geito*».

São chronicas ligeiras, ao correr da idéa, no typo das *Semanaes*, onde se passa uma sarabanda no mundo das vaidades. Algumas dellas, já sahiram nesta columna, mas a maioria foi publicada nas revistas e jornaes desta capital.

Si interessar aos leitores, direi que os assumptos são mais ou menos estes:

«Um sejeito levado da carepa, metheu-se n'um baile carnavalesco e apaixonou-se por um lindo dominó. Depois de uma porção de peccados dos sentidos, ao beijar o seu lindo par, este deixou cahir a mascara e era... a Benedicta, a cosinheira do apaixonado.»

«Outro, moço que queria casar rico, dêsse no q e dêsse, não havia meios de arranjar noiva; foi quando um negociante, pae de tres moças velhas, manifestou desejos de o ter para genro.

Uma dellas, de 30 annos, tinha um dote de 50 contos, outra, de 40 annos tinha 100 contos e a outra, a mais velha, a Rita, possuia 200 contos.

— Escolha, disse o futuro sogro.

E o diabo do moço perguntou se o negociante não tinha uma quarta filha, mais velha ainda...»

«Um cidadão respeitavel e sizudo casou com uma senhora complicada de literaturas, perfumes e vestidos.

Certa manhã o casal desceu ao jardim e a poetisa mostrou ao esposo as ros iras carregadas de botões, fazendo um discurso de botanica.

O marido invejou aquelle pé de rosas que tinha tantos botões, emquanto as suas ceroulas não tinbam nenhum.»

Tudo isso que está em «*Factos e Fitas*» é mais ou menos alegre, com pretensões á graça, mas, no fundo, procura-se fazer uma critica do

nosso estado actual de cousas, que no pé em que vão, ha de virar o mundo no avêso. E' um livro de apparencia profana, mas de espirito religioso, porque hoje em dia não se apanham mós-cas com vinagre. São paginas muito proprias para cabecinhas no ar, que irão lêr alli, o ridiculo que fazem perante o bom senso.

Não direi que «*Factos e Fitas*», valha propriamente alguma cousa como obra de *sustancia*, como diz o nosso caipira, mas é sincero, visando um protesto contra a anarchia moral que nos ameaça, contra o deturpamento da fé tradicional da nossa gente e sobretudo, um grito abafado contra o reinado de ouro de satanaz entre nós.

Muita gente poderá suppor que exagéro as tintas de uma ou outra descripção, mas é preciso contar a cousa como ella é, afim de se poder aquilatar da serie de perigos que andam sobre as nossas cabeças, como uma borrasca de dissolução das boas normas da vida. No conto «*Corro de boi*» por exemplo, procuro demonstrar que o *progresso* é um formidavel *atrazo*, e toda a gente que enche a bocca, com *civilização*, *liberdade*, *progresso*, e outros termos campanudos, ha de concordar que é melhor viver com simplicidade, do que atulhar a existencia de bugiangas de todo o calibre.

Emfim, entrego «*Factos e Fitas*» ao destino que merecer.

Si o que está escripto em suas paginas conseguir agradar ou endireitar algum miolo desorganizado pelos tempos, ficarei muito satisfeito, e mais ainda, por certo, quem tirar o devido proveito.

Não sou egoista e não quero ser feliz sosinho. O altar me consola na vida e dá-me uma paz quanto possivel, neste abysmo de lagrimas.

E si muita gente sem religião, soffre, porque vive longe de Deus, é meu dever de consciencia criticar os erros dos incredulos, para que um dia, se quizerem, possam como eu, ter a graça divina, que dá a verdadeira e unica felicidade.

O resto, no mundo, não vale uma pitada, porque hoje estamos cobertos de prazeres a amanhã cobertos de lépras.

Nestas condições os «*Factos*» podem despertar algum interesse e as «*Fitas*» alguns frequentadores do cinema da vida...

L. Illis Vieira

Notas uteis e scientificas

OS MAIORES DIAMANTES DO MUNDO

O «Regente», que brilha na galeria Apollo, é tido como o mais puro e o mais refulgente dos diamantes da Europa.

Durante algum tempo, elle foi mesmo o maior, superioridade que lhe foi retirada pelo apparecimento do «Koh-i-Noor» e do «Excelsior».

Actualmente é o «Cullinan» o colosso dos

diamantes; o seu peso é de 500 a 600 quilates. Quando essa pedra enorme foi descoberta, os proprietários da mina sul-africana que a escondia, sentiram-se em sérios embarços.

Pelo seu tamanho ella não tinha preço, e pelo excesso do seu esplendor tornava-se de difficil applicação. A companhia que explorava a mina, guardou-a por tres annos nos seus subterraneos, respeitada e inutil.

Parti-a em pedaços seria um crime. Os proprietários tiveram, então, uma feliz idéa: ofereceram-na ao rei Eduardo VII, por occasião do seu 66.º anniversario.

Para trabalhar semelhante diamante seria preciso o emprego de uma habilidade que a arte não conhecia ainda. A pedra continha defeitos, e a operação delicada para extrahir a delle foi ensaiada em modos de crystal. O resultado conseguido, completo, aliás, diminuiu o diamante, que ficou preparado para ser polido.

Esta ultima operação constituiu uma victoria dos lapidarios. Por meio de pesos de 15 a 25 libras manteve-se o contacto da grossa pedra com um disco de aço, abundantemente coberta de uma mistura de oleo e poeira de diamante. O disco tinha a velocidade de 2.400 voltas por minuto e girava de 7 ás 21 horas.

Assim mesmo foram necessarios 11 mezes para que o "Cullinan" polido, refulgindo por todas as suas facetas, tivesse a perfeição digna do rei dos diamantes, hoje diamante de rei.

UM VICIO CARO — O professor Foerster, de Herich, conta um facto digno de ser citado e que demonstra os males do alcoolismo e o que custa ao Estado.

Uma mulher, Ada Furke, nascida em 1740, *alcoolista inveterada*, morreu em principio do seculo passado, deixando numerosa descendencia, cuja historia o estudo do professor Foerster fez resultar o seguinte:

142 descendentes foram vagabundos, vivendo da rapina e da mendicidade; 62 foram sustentados pela beneficencia publica; 148 mulheres levaram uma vida infame, 76 pessoas foram condemnadas por differentes delictos, 7 homens foram assassinados.

Esta terrivel casta, sustentada pela caridade publica, hospitalizada nas prisões ou nos estabelecimentos de loucos, custou em 65 annos ao governo suizo, a somma de seis milhões.

Eis ahí as consequencias da bebida para o individuo, para a familia e para o Estado.

A CIDADE MAIS POPULOSA DO MUNDO — Nova York pode orgulhar-se disso, pois o ultimo recenseamento diz que tem uma população superior á de Londres em 344.508 almas. A população de Londres em 19 de Junho de 1921 era de 7.476.168, e a de Nova

York em 1.º-1920 de 7.820.676. De 1899 a 1921 Londres teve um augmento de 1.844.362, e a de Nova York, de 1900 a 1910 o augmento de 1.879.546.

SETEMBRO é o começo da primavera. Começa a temperatura a subir e estão em plena actividade as plantações de milho, arroz, feijão, algodão, canna, mandioca, batata doce e ingleza, cacau, etc. Nos pomares ainda se fazem enxertos, principalmente de escudo, nas arvores de casca solta.

Na horta transplantam-se as mudas de tomateiros, alcachofras e beringelas, e semeiam-se os vegetaes de pevide, taes como aboboras, pepino, melancia, etc. Nas fazendas de pequena colheita, ou que pela região em que estão situadas a colheita ficou terminada, faz-se a esparamação do cisco.

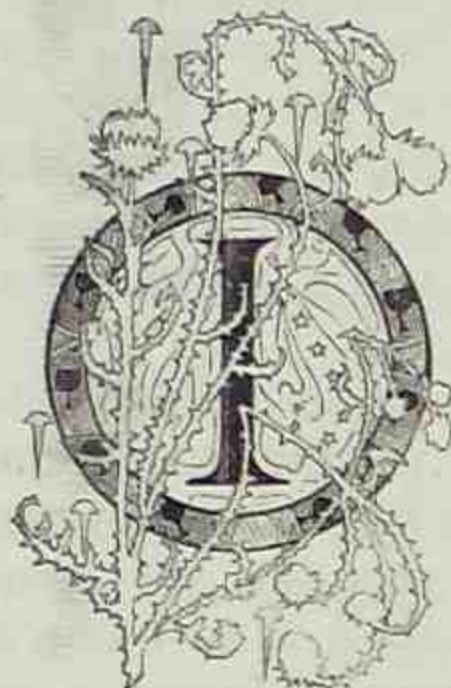
Entram em vegetação todas as plantas de folhas caducas, devendo o lavrador estar prevenido contra os inimigos da vinha, munindo-se de todos osapparelhos indispensaveis aos diversos tratamentos. Nos terrenos que foram lavrados, é esta a occasião de empregar cultivadores mechanicos, destorroadores, grades, etc.

A respeito do corte de madeiras, veja-se o que ficou dito em Maio.



Santuario do Immaculado Coração de Maria, em S. Paulo
Photographia tirada da esquina da rua Jaguaribe com Av. Angelica.

Postulantado dos Filhos do Immaculado C. de Maria em Conceição dos Guarulhos



NSIGNE escriptora patricia, que modestamente occulta um nome illustre sob o pseudonimo de *Vera Cruz*, consagrou nesta revista, (25 de Março de 1922) um bello e profundo artigo aos "Primeiros Postulantes do Coração de Maria".

Dizia nelle a piedosissima e culta escriptora: "Aos pés do Altar do Camarim, no Santuario do Coração de Maria, de S. Paulo, ajoelhados ante a imagem da Virgem, commungaram no primeiro sabbado deste mez, seis meninos... São os primeiros missionarios brasileiros, que alegremente estreiam o tirocinio sacerdotal e religio na Bemdita Communitade do Luminoso Claret".

Quando isto se escrevia, trabalhava-se com febril actividade na aprazivel e historica cidade. Conceição dos Guarulhos, para preparar uma morada confortavel aos jovens brasileiros, que, fieis ao appello divino, aspiravam a vestir a libré dos Filhos do Coração de Maria, a subir em seu dia os degrãos do altar santo e a consagrar suas energias e enthusiasmos ao Apostolado.

Os esforços dos Superiores da Congregação, no Brasil, viram-se coroados do mais lisongeiro exito, e já no dia 19 de Abril, aquelles Aposto-

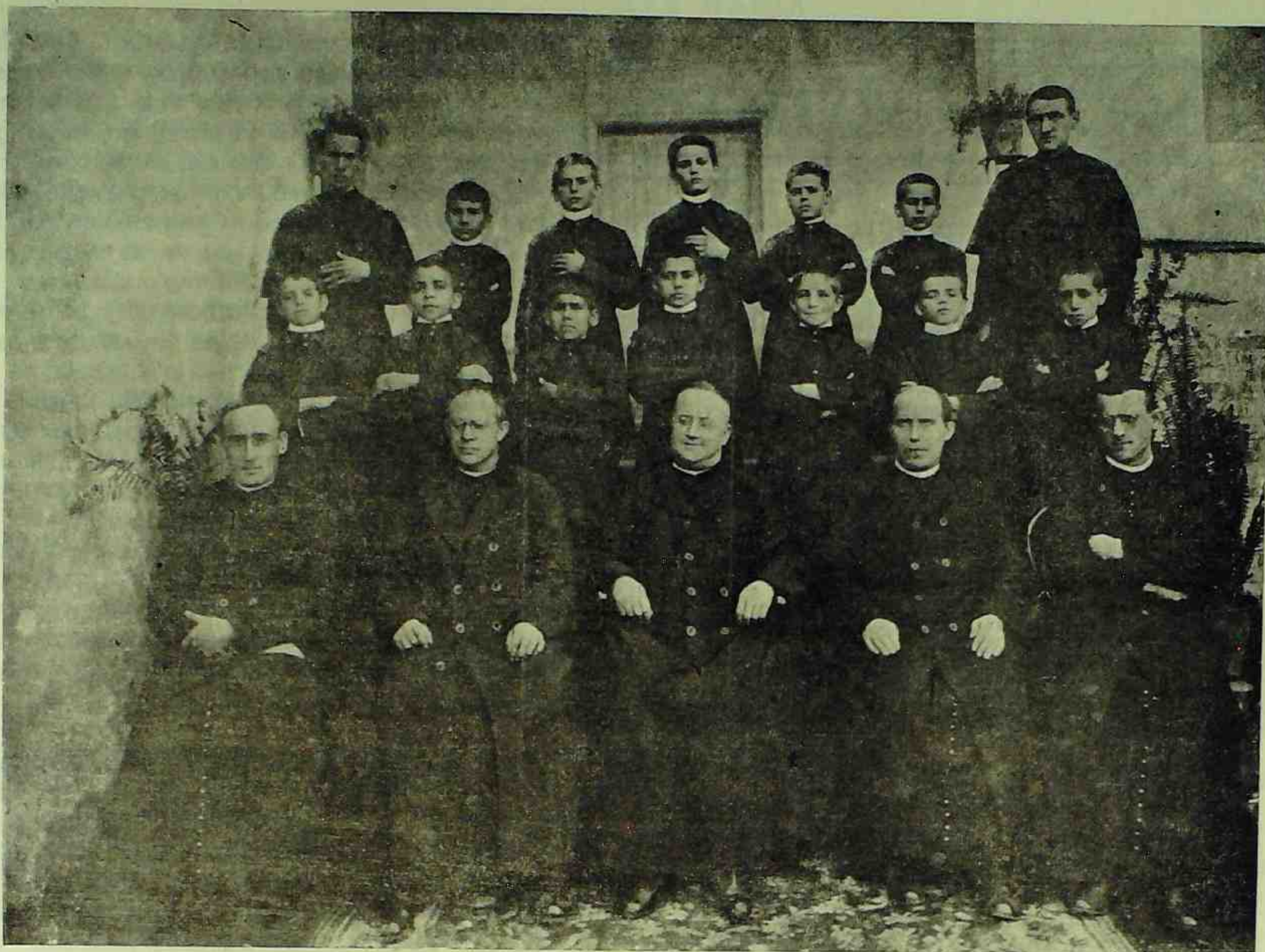
los em botão, aquelles seis meninos de que falava "Vera Cruz", com mais quatro companheiros, transpunham buliçosamente o limiar do novo e magestoso Collegio, para elles levantado, e cuja reproducção offerecemos aos nossos assignantes.

As linhas do edificio, como se vê, austeras e adaptadas a um centro de formação intellectual e moral. O Collegio mede 50 metros de cumprimento, tem dois andares, tem boa instalação de luz electrica, agua encanada para uso exclusivo do estabelecimento, salas espaçosas, bem allumiadas e arejadas para oratorio, estudo, aulas, dormitorio e refeitorio; na parte baixa do edificio os visitantes admiram uma ampla galeria, de mais de 40 metros de cumprimento por cinco de largura, toda ella cimentada, e onde os alumnos podem brincar, quando pelo máu tempo, não lhes seja possivel aproveitar o recreio que para esse fim se preparou; possie ainda o Collegio uma chacara vasta que proporcionará aos alumnos saborosas fructas. Os ares que sopram em Conceição dos Guarulhos são vivificadores, as aguas crystalinas e refrigerantes, as vistas que se apreciam desde o Collegio são encantadoras, recreiam os olhos e alegam o espirito, abrindo-lhe horizontes amplissimos.

A Communitade do Collegio de Guarulhos consta por emquanto de 4 Sacerdotes, 2 Irmãos



COLLEGIO DOS POSTULANTES DO CORAÇÃO DE MARIA, EM GUARULHOS



COMMUNIDADE E POSTULANTES DO MESMO COLLEGIO

Coadjutores e 12 Postulantes. A photographia adjuncta a reproduz, vendo se no centro o Rvmo. P. Simón, Superior Provincial, a cujas energias se deve a feliz inauguração do Postulantado.

Sentados de esquerda para a direita PP. Mariano Frias, Longuinhos Ontañon, Florentino Smón, Vicente Conde, Superior e Vigario, e Pedro Giol, Prefeito.

De pé, no topo, aos extremos, os Irmãos Elias Prior e Antonio Benicio, no centro os doze primeiros postulantes, que serão, assim o esperamos, os primeiros Missionarios e Sacerdotes

formados no incipiente Collegio. Pela sua physionomia se adivinha a alegria sadia destes 12 jovenzinhos, em quem estão representados 4 Estados da Federação brasileira, S. Paulo, Minas, Districto Federal e Paraná.

O Collegio está aberto para todos e confiamos que no correr dos annos agasalhará filhos de todos os Estados do Brasil.

Como escreve "Vera Crux", no artigo a que acima nos referimos, para chegar a este resultado, é necessaria a acção da mãe catholica, que forme e dirija o caracter sacerdotal nos filhos.

O CORAÇÃO DE MARIA E O BRASIL

O' Mãe, a Patria bem amada
Teu doce olhar quer merecer.
Ao teu amor é consagrada,
E Te honrar é filial dever.
Sobre o Brasil estende o Manto
Seus filhos t'ó vem rogar.
Ouvindo Tú esta prece e este canto
A Benção vem, do Ceu lançar.
Vela, Mãe, pelo Brasil querido,
O paiz da Bemdita Cruz,
Ouve clemente este pedido:
Pelo Brasil roga á Jesus.
A Fé se augmente sempre activa,
A Jesus prenda os corações:

Da caridade a chamma viva
Nos conceda celicos ardores.
Nosso Brasil, ó Mãe divina
Na lei do chrisão ha de seguir
Sempre fiel á sagrada doutrina
Alcance o mais feliz porvir.
Somos christãos e brasileiros:
Muito prezamos nosso paiz;
São nossos votos verdadeiros
Que ame á Deus para ser feliz.
O' nossa Mãe e protectora
Do inferno desfaz todo o ardil
Teu *Coração* de Mãe bemfeitora
Venha *reinar* no Brasil. x.

NOTAS & NOTÍCIAS

UM PRINCIPE DA EGREJA — *Partida do Cardeal G. Squet e a benção da nova imagem do Coração de Maria, em Santos.* — No dia 16 embarcou, em carro reservado, ás 8 horas, S. Eminencia o Cardeal Aidano G. Squet, tendo acompanhado ao embarque o Exmo. Sr. Arcebispo, representantes do Sr. Presidente do Estado, os quatro Abbades que aqui estavam da ordem beneditina, representantes do clero regular e secular, da imprensa e de innumeradas associações catholicas.

Em Santos, S. Eminencia foi recebido na «gare» da Ingleza pelas autoridades municipaes, coroo consular, representantes, irmandades e associações religiosas, representantes da imprensa e familias.

Sua Eminencia dirigiu-se em automovel para a igreja de Santa Cruz de Villa Mathias, dos RR. PP. do Coração de Maria, afim de benzer a artistica imagem da oraga da nova parochia.

Na frente do templo achavam-se formados o batalhão do Gymnasio santista e as alumnas do Collegio do Sagrado Coração de Maria.

Recebido no portão do atrio pelo Rmo. Vigario da Parochia, Padre André, do Coração de Maria, que lhe deu as boas vindas, seguiu S. Eminencia até o altar do Sagrado Coração de Jesus, debaixo do pallio, cujas varas eram seguras pelas autoridades locais, passando por entre ellas directores e directoras da Archiconfraria do I. Coração de Maria, filhas do Coração de Maria e alumnas do catecismo.

Nessa occasião, o côro dos irmãos maristas entou o «Ecce sacerdos magnus», tendo S. Eminencia, no genuflexorio, feito breves orações, depois do que paramentou-se no altar-mór e procedeu á benção da artistica imagem do C. de Maria.

Em seguida abençoou o povo, dando-lhe em nome de S. S. Pio XI, indulgencia plenaria.

Finda a cerimonia, passou-se para a sacristia da Igreja, onde foi servida uma taça de «champagne», trocando-se então varios brindes.

Sua Eminencia, retomando o automovel, dirigiu-se ao Mosteiro de S. Bento, onde foi ao meio dia servido o almoço.

Fallou brilhantemente o Dr. Mario Nicita, terminando por fazer votos pela boa viagem ao eminente prelado.

Fallou ainda o Coronel Septimio Werner, em nome do Vigario da Parochia e irmandades, produzindo substancioso discurso.

Commovido, agradeceu Sua Eminencia as homenagens que lhe haviam sido feitas em Santos.

Depois de um passeio pelas nossas praias, S. Eminencia embarcou no «Andes», com destino ás republicas do Prata.

Sguramente são bem agradaveis as impressões colhidas em nossa terra, sendo innumeradas as atenções e homenagens de que tem sido alvo.

O OBULO DA INDEPENDENCIA — *Donativo dum illustre paulista* — Os jornaes da capital registraram, em suas columnas, os dados distri-

buitivos da generosidade do sr. dr. Adolpho Pinto, pelas diversas instituições pias e de beneficencia.

Não é esta a primeira vez que a mão dadivosa do Sr. Adolpho Pinto se estendeu generosa em apoio e amparo das obras de beneficencia.

Certamente os 60 contos por elle distribuidos já foram recebidos com immensa gratidão pelas casas de caridade e o seu nome será entre todas ellas uma benção. Contemplou tambem com um donativo especial a grandiosa Igreja de Villa Mathias, em Santos, que estão levantando os PP. do Coração de Maria.

Prégando a confraternização social, o notavel escritor patricio illustra cerca de seis columnas d'«O Estado», implorando dos millionarios de Sio Paulo as sobras de sua abastança em proveito das obras de assistencia aqui instituidas, as quaes seriam crystalizadas no «Obulo da Independencia», sufficiente para libertar todo o nosso aparelho beneficente das precarias condições em que vive.

O exemplo ahi está bem frisante, como que chamando aos millionarios de S. Paulo para levar o conforto a tantas almas desamparadas

O CATHOLICISMO EM TCHECO SLOVAQUIA — O governo Tcheco-Slovaco mandou proceder, em 1921, a um Censo Geral da população. Nem todos os dados estão ainda publicados, mas alguns elementos de estatistica vieram já a lume pelos quaes podemos conhecer, com grande aproximação, o estado daquelle paiz sob o ponto de vista religioso.

Eis como se decompõe a população tcheco-slovaca, cujo total é de 6 1/2 milhões de almas: Catholicos, 5 000 000; Schismaticos (Igreja Tcheco-Slovaca) 300 000; Protestantes, 195 000; Judeus 65 000; Outros credos, 195 900; Sem religião, 585 000.

Vê-se, de de logo, que o Schisma não teve a importancia que lhe deram em certos paizes, principalmente na Inglaterra.

E' possível que o numero dos schismaticos engrosse? Nada o faz suppôr, pois esse numero tem diminuido.

Os catholicos são, pois, a grande massa nacional e, todavia, os catholicos acham-se esbulhados dos seus templos, vêem as suas escolas ameaçadas, pelas medidas de um Governo sectario em favor de uma intima minoria de schismaticos e seus equivalentes sem Deus nem Religião.

Cremos que a reacção catholica ha de conseguir metter nos eixos os seus governantes os quaes serão forçados a reconhecer, mais dia menos dia, que bolschivizar um povo é fazer-lhe correr perigo de morte.

DIVIDAS DE GUERRA — *A nota de Lord Balfour ás potencias aliadas* — A nota começa por dizer que embora o governo inglez não tivesse desejos de levantar neste momento a questão dos debitos dos aliados, os ultimos acontecimentos não lhe deixam senão um pequeno campo para escolher qual deva ser a sua attitude. Só as dividas provenientes dos juros devidos á Inglaterra montam em globo, a cerca de 3 400 milhões de libras esterlinas, das quaes a Alemanha deve 1.450 milhões, a Russia 650 milhões; e os aliados, 1.300

milhões. Por outro lado, a Inglaterra deve aos Estados Unidos, cerca da quarta parte dessa importância, 850 milhões de esterlinos, ao cambio par, juntamente com os juros accrescidos desde 1919. O governo, diz a nota, tem se absteído delicadamente de exigir dos seus aliados, quer o pagamento de juros, quer a devolução do capital. Mas, se uma acção nesse sentido tem parecido ser agora inoportuna, diz o Conde de Balfour, não é porque o governo inglês não tenha em conta os males do presente estado de negócios, ou porque hesite em fazer grandes sacrificios para os enfrentar. Ao contrario, acrescenta, o governo inglês está prompto, por amor a um accordo internacional satisfactorio, a abrir mão, não somente do que os aliados devem á Inglaterra pelos emprestimos que lhe foram feitos, como também das reparações que a Alemanha está obrigada a pagar.

A nota allude também a certas exigencias do governo americano, de ser effectuado o pagamento de juros devidos desde 1919, pelos emprestimos feitos á Inglaterra.

MOMENTO INTERNACIONAL — O insuccesso da Conferencia Inter-Alliada de Londres causou grande sensação nos meios politicos mundiaes e teve rapido reflexo sobre a situação do mercado monetario allemão.

Não é possível prevêr as consequencias de attitude intransigente tomada pelo Gabinete francez, por força da qual adveiu o fracasso da Conferencia.

A situação se apresenta delineada quanto aos pontos de vista das respectivas delegações: a Gran Bretanha aceitou e propoz a suggestão conciliatoria da delegação italiana no sentido de permitir á Alemanha meios mais humanos de restauração economica, como garantia dos proprios creditos aliados. Mas essa proposta foi repellida pela França.

Não que não desejem os demais aliados uma prompta indemnização dos pagamentos a que têm direito. O que elles não adoptam é o processo pleiteado pela delegação franceza para forçar os allemães ao cumprimento das obrigações assumidas no tratado de Versalhes, pois que estes processos tendem a diminuir a capacidade de pagamento ao envez de augmental-a.

O regimen imposto á Alemanha não lhe permite a expansão normal de sua actividade e emquanto esse povo permanecer asphyxiado não poderá, está claro, solver os seus enormes compromissos de guerra.

Incomprehensivel paradoxo: querem alguns homens de Estado tolher á Alemanha os seus meios de vida, como processo mais seguro de... forçar o pagamento das reparações e indemnizações que ella deva.

Hoje, a situação permanece, assim, inexplicavel e inexplicada. Mas não é possível que semelhante estado de cousas dure eternamente.

E sobre tudo falta que os governos dos povos, procurassem e chamassem o unico representante da paz na terra, porém com o tom proscripto dessas reuniões, debalde chamam a paz, e a paz fica cada vez mais afastada de todos.

PELOS ESTADOS

PRODUCCÃO NACIONAL — Foi de 854 723 966 kilos a nossa producção de café no anno p. p. atingindo a de milho, na mesma época, a 4 736 095 866 kilos — uma cifra respeitavel; — a de algodão a 242.996.843 kilos; a de assucar, a 695 516 400 kilos; a de arroz, a 638 264 086 kilos; a de feijão, a 644 444 364 kilos; a de mate, a 260 000 000 kilos; a de fumo, a 68 632 605 kilos; a de trigo, a 135 845 225 kilos; a de cevada, a 61 052 615 kilos; a de horrracha, a 60.858 602 kilos; a de mandioca, a 572 307 920 kilos; etc, etc.

Os algarismos referentes á producção do trigo são também bastante animadoras.

ESTADOS UNIDOS — *A Intervenção dos Estados Unidos no Haiti, S. Domingos e Nicaragua* — *Debates no Senado* — No correr dos debates travados no Senado, em torno do projecto do orçamento naval, varios Senadores empenharam esforços inutilmente afim de conseguir pôr termo á occupação militar do Haiti, S. Domingos e Nicaragua.

Uma proposta formulada nesse sentido foi rejeitada por 42 votos contra 9, depois de algumas horas de discussão.

Foram feitos diversos discursos de ataque e defesa da politica intervencionista norte-americana nos pequenos paizes. O Senador Borah, republicano independente, declarou que toda a America Central, e muitos paizes da America do Sul, e em contrarios, em absoluto, á intervenção norte-americana, que consideram como uma verdadeira invasão de Estados soberanos. Por sua vez, o Senador Norris ergueu o seu protesto em defesa da abolição da politica intervencionista, dizendo que taes intervenções constituem uma pagina de tristeza da historia norte americana, e que os paizes sul-americanos se estão habituando a considerar, por isto, os Estados Unidos como uma terra de usurpadores.

AUSTRALIA — O Ministro da Instrucção de Nova Gales do Sul ordenou que uma vez por semana todas as creanças das escolas publicas repitam as seguintes phrases: Honro ao meu Deus, sirvo ao meu Rei e sãto a minha bandeira. Depois dessa saudação os alumnos cantam o hymno nacional. — Quando no Brazil teremos cousa semelhante?

ALLEMANHA — Segundo as estatisticas conhecidas, durante o anno findo foram abatidos na Alemanha, para consumo da população, 150 mil cavallos. O «Vorwaertz», acrescenta que também foram abatidos, para o mesmo fim, 5481 cães, a maior parte dos quaes destinada ao consumo do Saxonia e na Alta e Baixa Silesia.

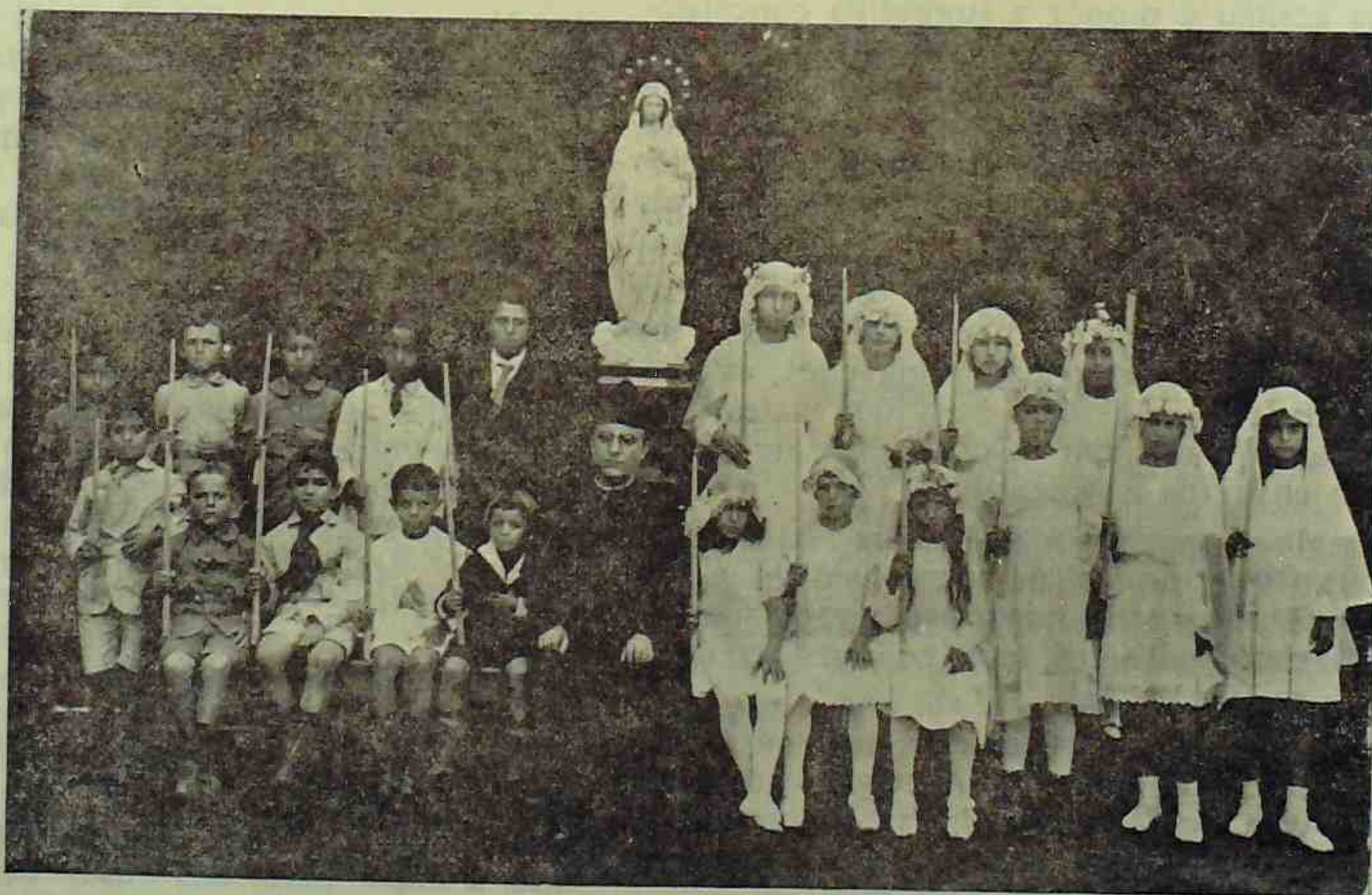
± Realizou-se em Berlim a entrega da parte que coube á Alemanha do donativo Assis Chateaubriand.

Esse donativo foi da importancia de 134.000\$009, afim de se distribuir á sciencia austro-all-mã. A parte que coube á Austria já foi entregue pelo Ministro Oscar Teffé, em Vienna.

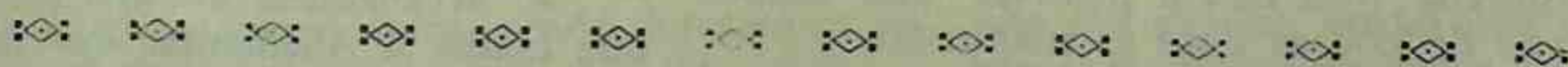
CORACÃO DE MARIA EM CURITYBA



Primeira Escholanía do Santuario do Ido. Coração de Maria, que durante o mez de Maio cantou todos os dias as glorias do seu purissimo Coração



Primeira Communhão de creanças realizada a 25 de Maio, no Santuario do Immac. Coração de Maria



FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



Campinas - Menino Antonio José Martins Junior



Capivary - Anna, filha de d. Ruth Neves e sr. Pedro Coelho



Vespasiano - Maria Elisa, filha de Luiz e Iracema Toffani



Avahy - Menino Romeu, filho de José Rodrigues e d. Maria Victoria Xavier



Capivary - Cs interessantes Alceu, Anaré e Aloysio, dilectos filhinhos de d. Josephina Dias de Toledo



Bariry - Menino Evsnnio, Olympia Penochi Netto e Santino Penochi Netto



Itapetininga - Menello, filho de d. Maria Rita Silva e sr. João Vicente Chaves



Div.nopolis - Mariinha, filha do sr. Polycarpo Sobrinho



Fortaleza - Menino Mario Arthur Despinoy



Curityba - Maria Lourdes, filha de Firmino Ribeiro e d. Amalia Ribeiro

SIGNAL DE ALARME

Martinho, machinista da estrada de ferro, tinha explicado á sua filhinha que uma bandeira vermelha significava alarme.

- Então, papae, quando vêdes esse signal paraes a locomotiva?

- Certamente, do contrario haveria um desastre.

No dia seguinte a creança viu sua mãe cho-

rar, o que de algum tempo para cá não era raro.

- Mamãe, porque está chorando?

- Ah, filhinha, teu paé começou a beber e com esse vicio elle perderá certamente o emprego.

Na manhã seguinte quando o machinista abriu seu armario para tirar sua garrafa de aguardente, encontrou uma bandeirinha vermelha atada á rolha. Era o signal de alarme! Compreendeu o artificio de sua filhinha, abraçou-a, recollocou a garrafa em seu lugar e de lá nunca mais a retirou.

CORRESPONDENCIAS

I. Santas Missões. — II. Apostolado do Sgdo. C. de Jesus e Archiconfraria do C. de Maria. — III. Decoração da Matriz.

CACONDE I. O zeloso vigário P. João Miguel de Anglis que ora rege os destinos desta Parochia, qual Pastor s' licito, não descança, proporcionando sempre ás ovelhas a elle confiadas, abundantes e salutares pastos, taes como a divina palavra, pregada em substanciosas praticas aos domingos e dias santos, bem assim como espalhando em profusão folhetos e revistas de sã doutrina, como a «Ave Maria», que hoje penetra em quasi todos os lares desta religiosa cidade, como tivemos occasião de observar na recente visita do Rvmo. Irmão Representante, visitando e consolando aos attribulados, principalmente no derradeiro instante, quando suas almas estão prestes a deixar este mundo para apparecer no tribunal divino.

Porém, assim como o pastor não se contenta sómente em proporcionar ao seu rebanho alimentos communs e ordinarios, mas procura levá-lo por retiros desconhecidos onde as pastagens são mais ferteis e abundantes, assim o nosso guia espiritual, desejoso do nosso maior bem, proporciona-nos de quando em vez os meios de podermos satisfazer com vantagens a fome de servir a causa de Deus.

Louvado seja ao doador de todo o bem, esse beneficio foi-nos concedido com a graça extraordinaria das Santas Missões, prégadas pelos benditos Missionarios do Coração de Maria, Rvmos. PP. Valentim Armas e João Echeverria, que aqui chegaram no dia 17 de Junho, vindos de S. Paulo e Campinas, respectivamente. Desde o dia 19 os infatigáveis arautos da verdade foram incançáveis, não poupando esforços para o feliz exito da Missão, estando promptos em cedinho para ouvir ás confissões dos numerosos penitentes, ansiosos por lavar suas consciencias no Sacramento salutar da penitencia e robustecer suas almas com o Pão dos fortes.

Os actos da Missão foram concorridissimos, notando-se o cumprimento de muitos e respeitáveis cavalheiros, que calcando aos pés o respeito humano, confessaram bem alto a Jesus Christo, Rei absoluto do céu e da terra.

Nos 11 dias que durou a Missão, distribuiram-se 1.332 communhões de adultos e 130 de crianças do Catecismo no dia 29 e a seguir houve uma significativa festinha com doces, café, brinquetos, etc recebendo os néo-commungantes e mais amiguinhos de Jesus, uma miúda lembrança do respeitavel Missionario, Rvmo. P. Valentim Armas.

Como corolamento a tão importantes actos, feitos com tanto brilho, ou melhor, com tanto fructo, está ainda na lembrança de todos quantos tivemos a consolação de assistir, a solemniissima precissão que percorreu as principaes ruas na maior ordem e respeito

V. M.

(Continúa)

BIBLIOGRAPHIA

Historia General de la Iglesia, por Fernando Mourret. El Renacimiento y la Reforma. Blond y Gay. Barcelona. Calle del Bruch, 35.

Divide o illustre autor da Historia Geral da Igreja o volume V da obra em duas partes consagrando a 1.a ao estudo do Renascimento e a 2.a ao da Reforma. A' 1.a referimo-nos nestas mesmas columnas com a admiração que merece o distincto Professor pela riqueza de erudição e pelo acerto em julgar as figuras e obras do Renascimento.

As mesmas qualidades avaloram o estudo da Reforma. Dá-se este nome á revolta religiosa, preparada pelas teorias e doutrinas neo-pagãs do Renascimento e explorada por um frade ousado e ambicioso, que teve de seu lado clérigos viciosos, principes cubicosos e sensues e literatos paganisados. Luther, embora eloquente e audaz, nada poderia ter conseguido, si a atmospheria geral tivesse sido outra. A Re-

OBULO DE S. PEDRO

Somma anterior	,652\$600
Caixa da Igreja	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Barão do Amaral	1\$000
TOTAL	656\$600



forma por elle pregada e que, separou da verdadeira Igreja varias nações, retardou, como prova Balme, a evolução da civilização e desenvolveu a immoralidade e lançou os germens da anarchia dos tempos hodiernos.

A' falsa Reforma a Igreja Catholica oppoz a verdadeira pela legislação s'bia, prudente e energica do Concilio Tridentino, pela fundação de novas Congregações religiosas e reformação das já existentes. A um Luther, apostata e perjuro, o Catholicismo oppõe um S. Carlos Borromeu, um Sto Ignacio de Loyola, uma Sta. Theresa e Jesus e mil outros, modelos de toda virtude e admiráveis pela pureza e fidelidade no divino serviço; a um Henrique VIII de Inglaterra, vaioso, senal, despotico e sanguinario, oppõe Philippe II da Hespanha, prudente, modesto, defensor dos direitos e interesses do Catholicismo. Na historia de Mourret suprehende de agraavelmente achar-se ainda a idéa que a impiedade e a heresia crearam em redor de temoncha, fclando-nos de Philippe II como de um homem tetro e amigo de meios violentos, sendo que a historia critica e imparcial fez ruir, tempo ha, esse castello vntado pela má fé e pelo despito e raiva dos inimigos do grande monarcha.

Filippe II, como antes seu pae Carlos V, foram os campeões suscitados pela Providencia para combater a hydra da Reforma, e os dois soberanos acharam na Hespanha os elementos necessarios para o recto desempenho da missão de defensores da verdadeira fé: instituições, santos, sabios, guerreiro, literatos, etc.

Talvez nenhum povo recebeu tão excelsa missão e poucas vezes houve correspondencia mais fiel aos soberanos designios.

Para adquirir a Historia General de la Iglesia, de Mourret, versão hespanhola, pedidos a Blond y Gay, Barcelona.

VILLAMIL

□□□□□

O CLERO E A' CLASSE MEDICA

Psychotherapie des troubles nerveux Direction de conscience, por Arnaldo d'Agnel e o dr. Espney. Pierre Téqui. Paris 6-e. Rue Bonaparte, 82.

Entre as obras apparecidas nos ultimos tempos para minorar os padecimentos da humanidade, creemos ser esta uma das principaes: o seu escopo é aliviar directamente o coração magoado dos enfermos pela intervenção do director espiritual. A obra não se dirige aos proprios interessados para que elles se consolem por si na ausencia do director: seria um recurso de pouca valia. As instrucções dirigem-se em primeiro lugar aos sacerdotes, fazendo-lhes ver a possibilidade e o modo de sua intervençã; são tambem chamados a cooperar neste allivio psychologico os medicos e aquelles que auxiliam a sua obra. A todos cabe a sua parcella neste caridoso munus de alliviar e fortificar o moral de seus doentes.

Sabem todos muito bem que esse conforto espiritual é um grande auxiliar para a cura do corpo, e por isso vê-se praticado por muitos medicos e enfermeiros, singularmente pelas Irmãs de Caridade, animadas da caridade de Christo.

Para os directores de consciencia será principalmente este livro um verdadeiro thesouro que os confortará a elles mesmos no desempenho deste encargo, tão pesado e difficil, ás vezes, com alguns doentes.

O Sublime Conforto

(Ao Catholicos Dr. Pinto de Miranda)

TRISTE verdadeiramente triste, é o ultimo momento de vida do impio que, descrendo de tudo que diz respeito á santa religião do meigo Nazareno, despenha-se no tenebroso abysmo da incerteza, neste mundo de completo engano, pelo qual nossa passagem é ephemera.

Vivendo sempre na obscuridade de tudo, onde não penetra o minimo filete de luz projectando a imagem do bem, julga-se feliz, porque suppõe que a felicidade consiste nas babozeiras de uma vida desregrada, tendo como complemento uma libertinagem inegualavel

Esse que se julga feliz — e que na realidade é eternamente infeliz, zomba de tudo, até dos modestos lares, onde a virtude, a religião e a probidade constituem um confortador santuario, reinando nella a paz do Senhor na sua plenitude.

Emquanto tudo isso se passa com o descrente que olha com indiferença ás cousas da Divina re-

ligião, convencido de que o seu ouro é capaz de comprar até S. Pedro, o eterno porteiro do céu, o crente e justo é muito feliz! Divinamente feliz, porque a perfeita sabedoria lhe inspira e protege.

O impio, menosprezando os preceitos da religião catholica, leva consigo os peccados oriundos do seu enganoso viver. O justo morre com Deus e com elle se eleva para bem alto, onde a felicidade é permanente.

O impio morrendo sem se converter, jamais poderá contar com a salvação. O justo, que no instante de entregar a alma a Deus, com os olhos ramos de lagrimas e o coração comprimido pela pungente dôr da separação da esposa amada e dos dilectos filhos prestes a uma irreparavel orphandade, é consolado pelo Sublime Conforto, que é o S. S. Sacramento da Eucharistia, ministrado por um padre, o symbolico Vigario do céu, cuja missão na terra é illuminar a via lactea salvadora da humanidade de fé christá, por onde devem passar os que receberam o Sublime Conforto, em demanda da immorredoura gloria.

Baependy, 21 de Junho de 1922.

HUMBERTO DE ARAUJO VEIGA

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

Villa Rio Piracicada (Est. de Minas) — sr. João Antonio Paulo, cumprindo uma promessa da uma esmola ao Sgdo. Coração de Maria.

Vespasiano — d. Mercedes Malta Silva, pede a publicação de muitas graças alcançadas pela efficaz novena das Tres Ave Marias.

Tambahú — d. Maria Umbelina A. Carvalho manda dizer uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.

Casa Branca — d. Isaura Machado Nogueira, pede ser dita uma missa por alma de Isolina. — d. Rachel Franco Lecker, envia 2\$ para acender velas no altar do C. de Maria. — d. Adelina de Silos, pede celebrar uma missa por alma de Maria de Lourdes. — d. Waldomira Nogueira de Carvalho, manda dizer tres missas pelas almas de Isolina N. Carvalho, Maria N. das Dôres Carvalho e Virginia N. de Carvalho. — d. America Horta, toma uma assignatura em virtude dum voto feito ao C. de Maria. — d. Catharina Franceschetti, pede celebrar uma missa pela alma de sua mãe, Anna Saltou Franceschetti. — d. Catharina Iovanetti pede dizer duas missas, uma ao Sgdo. Coração de Jesus e outra ao Coração de Maria, por graças alcançadas. — d. Joanna Pagano, pede celebrar uma missa por alma de sua mãe, Carmella Pagano. — a srta. Sebastiana Pimenta, manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio.

São Sebastião da Gramma — d. Urquiza Fonseca de Andrade, em cumprimento de um voto por 1 graça alcançada entrega a esportula para ser rezada uma missa ao Coração de Maria. — d. Leonidia Fonseca, entrega 1\$ para acender velas no altar do C. de Maria.

Itahyquara — d. Emilia de Souza Ferreira, estando soffrendo os olhos, pegou-se com o C. de Maria, tendo sido obtida dá 1\$ para uma vela para arder aos pés do mesmo Immaculado Coração.

S. José do Rio Pardo — d. Isabel Navarro, encommenda 1 missa ao Coração de Maria por favores recebidos. — srta. Maria da Anunciação Costa, toma uma assignatura em virtude dum voto. — d. Adelaide Salgado Nones, manda celebrar duas missas por alma de Jo é Benedicto Gonçalves Salgado. — d. Maria Ferreira Pinto, manda dizer duas missas, uma a S. José e outra ás almas do Purgatorio e almas mais afflictas. — d. Juvenilia Noronha, manda celebrar uma missa ao Coração de Jesus, Nossa Sra. das Dôres, S. José e pelas almas do Purgatorio.

São José — d. Carlota Sohn, agradece ao C. de Maria diversas graças. — d. Antonia Porto, toma uma assignatura pelo seu rest beclne to. — d. Joaquim Porto, agradece diversos favores recebidos e dá uma esmola. — o sr. João Porto, dá uma esmola, agradecendo muitos favores recebidos.

Florianopolis — d. Alice da Rocha Linhares, dá uma esmola, cumprindo promessa feita ao C. de Maria. — d. Nathalia Vieira, agradece a N. Sra. e manda rezar 2 missas em acção de graças pela saúde reebda e pelas almas, e mais 2\$ para velas a N. Sra. do Carmo. — d. Iponina Souza Gama, dá 1\$ para esta publicação de um favor recebido, — sr. Luiz Tonelli, por favores recebidos encommenda uma missa.

Laguna — d. Snta Moreira Carpes, toma 1 assignatura, agradecendo um favor recebido. — d. Mariquinhas Faísca, agradecendo diversos favores recebidos manda rezar duas missas a diversas intenções. — d. Maria Trindad, agradece varios favores recebidos. — d. Maria Cbrera de Castro, entrega 2\$ para esta publicação por um favor recebido o do Coração de Maria.

Tubarão — d. Francisca Maria Medeiros, encommenda uma missa de promessa e dá \$500 para velas. — d. Augusta Delpisso, agradecida manda dizer uma missa de promessa. — d. Isa Colaço, agradecida manda dizer uma missa. — d. Ermelina, dá uma esmola, promessa feita ao Immaculado Coração de Maria.

S. João de Bocaina — d. Marcelina A., agradece nm favor e encommenda uma missa.

Itatinga — d. Etelvina de Paula Camargo, agradece importantes graças recebidas pela efficaz Novena das Tres Ave Marias

Vespasiano — sr. Joaquim Gomes, encommenda tres missas em acção de graças por favores recebidos.

Tupacertan — d. Maria José dell Anglio, Honorina Machado publicam seu agradecimento e pedem acender velas no altar do C. de Maria.

Queluz S. Paulo — M. L. C., agradece uma importantissima graça alcançada.

Padua — d. Donatilla Nascimento, encommenda 3 missas de promessa pelas almas de Augusta, Isolina e Anna. — d. Maria Amalia Guimaraes, manda celebrar tres missas por diversas intenções, por alma de Rosa Vianna, pelas almas do Purgatorio e em louvor de N. Senhora.

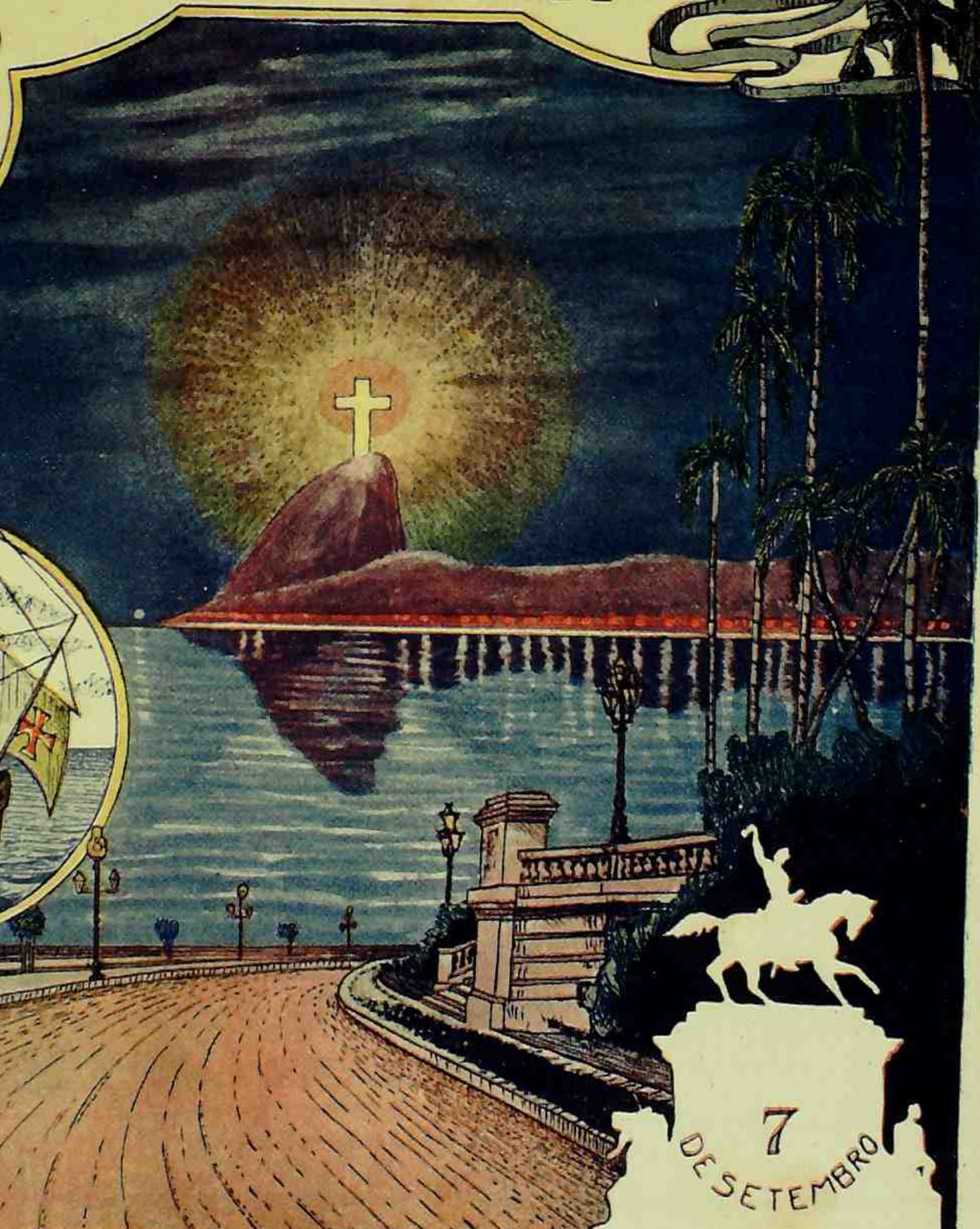
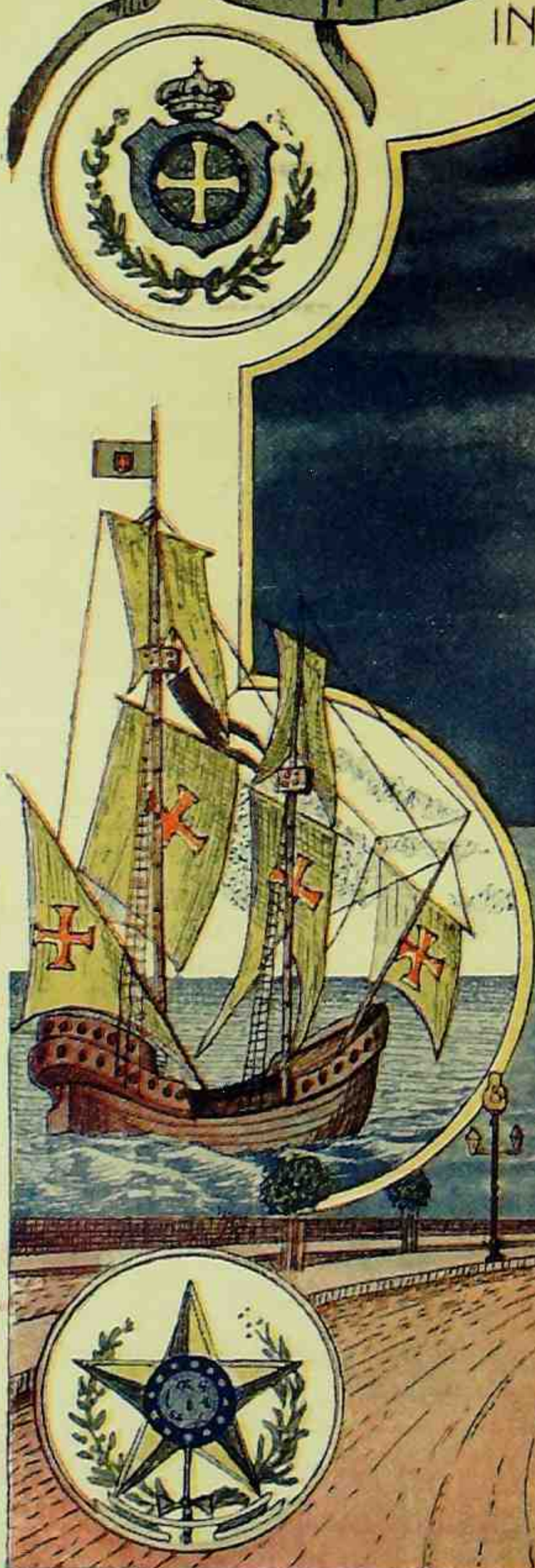
AVE MARIA

ANNO XXIV

SÃO PAULO

NUMERO 35.

1822 1922
COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DO
INDEPENDENCIA DO BRAZIL



7
DE SETEMBRO

AVE MARIA

ASSIGNATURAS | Anno. . . 5\$000
Perpetua 100\$000

RUA JAGUARIBE, 73 - Telephone, Cidade 1304
SÃO PAULO

Grandiosa Encyclopædia Musical DE CANTICOS SACROS

PRÓPRIOS PARA O CULTO DE
NOSSA EGREJA

Em 5 elegantes vols. bem encadernados

Contendo variados mottetes, missas solemnes, ladainhas, Padre-Nosso e Ave-Maria e uma infinidade de canticos para todas as festividades religiosas do anno.

PREÇO 125\$000

Bellos crucifixos de metal

Prata oxidada de
3\$000, 5\$500, 6\$000, 6\$500 e 7\$500

Grande stock de medalhinhas de de diversas advocações, Sagrado Coração de Jesus e Immaculado Coração de Maria — Perpetuo Soccorro — Lourdes — Sto. Antonio — São Luiz — Nossa Senhora das Graças — Dores — Carmo — S. José.

Medalhas proprias para Filhas de Maria,
em aluminium e de prata

Rosarios preciosos de madreperola, coco, etc.

Catecismo Illustrado da Doutrina Christã

PELO

P. ANTONIO MARIA CLARET

Fundador dos Missionarios do Coração de Maria

Ameno e instructivo livrinho de 102 paginas que não devia faltar em nenhum lar christão, hoje sobre tudo que tão descuidada é a educação religiosa.

Elle por si mesmo é um mestre incomparavel. E' o premio mais util que os professores e catechistas podem dar á seus alumnos, que sem esforço e com muito prazer, olhando suas 46 estampas, aprenderão as verdades da fé, desde o signal da Cruz (2.^a estampa) até a perfeição dos conselhos evangelicos. (estampa 45.^a)

Artisticas e luxuosas

Lembranças de primeira Communhão

a 1\$000

Elegantes imitações de Jesus Christo

de Roquete de 5\$000 e 6\$000

VIDA

DA SERAPHICA MADRE

SANTA THEREZA DE JESUS

BELLISSIMAS ESTAMPAS A CORES

DO IMMACULADO

CORAÇÃO DE MARIA

Formato 33 × 43 \$800 pelo correio mais \$500

40 × 50 1\$500 » » » \$500

BELLISSIMOS DEVOCIONARIOS

— E —

Livros de missa, proprios para presentes
de primeira communhão

ENCADERNAÇÃO RIQUISSIMA EM CAPA BRANCA

SUMMA ESPIRITUAL

Precioso livrinho de grande utilidade para as almas piedosas, dividido em dous tratados: No primeiro expendem-se todas as doutrinas que ha mister quem deseja fazer bem oração; 2.^o abrange as considerações mais necessarias para fornecer materia de meditação nas tres vias da perfeição.

A' venda na administração — Preço 2\$000

Para pedidos dirigir-se a administração da Revista "Ave Maria"

Rua Jaguaribe, 73 — S. PAULO — Caixa Postal, 615

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cld. 941 :: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cld. 941 :: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA

Uma especial em rendas para lenhas, alvos e requitos. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para lenhas e merinés para batinaes, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência
Rua D. Francisco de Souza n. 14
S. PAULO
TELEPHONE, CIDADE 5865

A LOUREIRA DE OURO

Officina de Esculptura Escavação e Consertos de Imagens, Batinaes e vestes Guardados Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonias, Oculos, Pinos Nos, Minuetoes, Optica e Artigos de Fantasia

BALSEMAO & COMP.
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.
RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476
ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»
SÃO PAULO

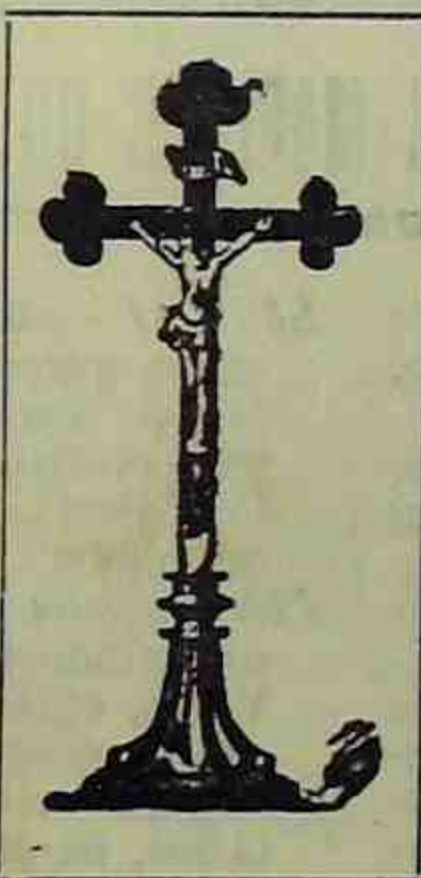
Pede-se endereçar toda a correspondencia para a Caixa Postal N. 1839

LEBERT & Cia.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — Chuva prateada e dourada; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — Canotilho para bordar; lenteioulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — Sueras com impressão preta e de cores. — Livros para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — Paramentos, colleccionados a capri cho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — Prespeas completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — Lembranças da Primeira Communhão, chromos, etc. — Metnen, calices, ambulas, castiçaes, banquetas, candelabros, etc. — Medalhas de alluminio para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rosario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

— PEÇAM CATALOGO —
RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO
Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746
— Telephone Central, 3-3-3-4 —

ENCYCLOPEDIA UNIVERSAL ESPASA

E' a verdadeira maravilha scientifica dos tempos modernos. A Encyclopedia Espasa é a mais moderna e de maior actualidade.

A Encyclopedia Espasa é a mais universal e completa de todas, incluindo materias novas, que não se encontram fóra desta obra.

A Encyclopedia Espasa é a unica obra hespanhola e americana por excellencia.

A Encyclopedia Espasa é a mais artistica e profundamente illustrada. A obra mais instructiva e attractiva. A Encyclopedia Espasa é a mais admirada do mundo intellectual e constitue, em seu genero, o mais positivo exito editorial e de cultura primorosa. Sumptuosa obra illustrada pelos procedimentos mais modernos. Meio milhão de obras citadas. Dez mil bibliographias ineditas. Mais de

cem mil preciosas gravuras. Mais de cem milhões de palavras. Contem tantos mappas como o mais completo Atlas, e os mappas dos novos Estados da Europa. Todas as telas dos maiores mestres da pintura e esculptura. A unica Encyclopedia que foi premiada em todas as exposições nacionaes e internacionaes em que foi apresentada. Cada volume tem mais de mil e quinhentas paginas. Mais de duas mil riquissimas chromolytographias e tricomas. Indispensavel á todo homem de estudo. Unica, insubstituivel, para toda pessoa que deseje conhecer a ultima palavra do progresso humano.

Reparem bem, a Encyclopedia Universal Espasa, é baratissima.

PARA MAIS INFORMAÇÕES OU

Pedidos a CAIXA POSTAL, 615—Administração da "AVE MARIA"